

UTILIZAÇÃO DA HOMEOPATIA PARA O TRATAMENTO DA PAPILOMATOSE EM BOVINOS, EM CONDIÇÕES DE CAMPO, NO BRASIL.

DEMCZUK, E.¹; LOURENÇO, F.J.²

¹ Médico Veterinário. Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Paranaense – UNIPAR, Brasil.

² Graduando em Medicina Veterinária pelo Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Brasil.

OBJETIVO: Verificar os efeitos da utilização da homeopatia no tratamento da papilomatose em bovinos mantidos em condições de campo.

INTRODUÇÃO: A papilomatose bovina, popularmente conhecida como figueira, é uma doença viral causada pelo Herpesvírus que acomete pele, tetos, úbere e mucosa do trato gastrointestinal. O principal sinal clínico da doença é a formação de estruturas verrugosas pedunculadas com aspecto geralmente de couve-flor. Atualmente existem vários métodos de tratamento sendo utilizados a campo, sendo que a maioria deles não é eficaz e freqüentemente ocorrem recidivas. A homeopatia seria uma boa alternativa pelas suas características de eficácia, segurança e isenção de resíduos nos produtos de origem animal.

MATERIAL E MÉTODOS: Foram tratados noventa (90) animais com diferentes graus de infestação, em duas fazendas do estado do Paraná, região sul do Brasil:

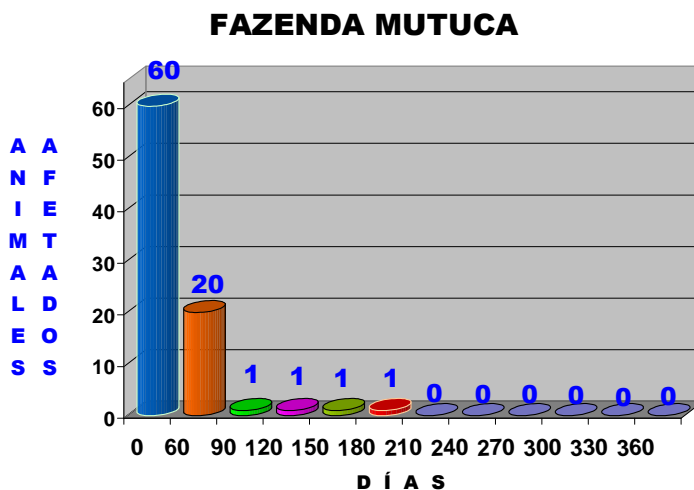
Na Fazenda Mutuca foram tratados sessenta (60) animais acometidos pela papilomatose, com idade entre 8 e 18 meses, sendo que vinte (20) apresentavam alto grau de lesões e os restantes quarenta (40) animais apresentavam um grau de leve a moderado de lesões. Esses animais tinham sido submetidos a tratamento com cloro-etano-etanol sem regressão dos sinais em 70% dos animais. Os animais eram criados em confinamento e cada um recebeu 2 gramas do produto homeopático **FATOR PAPILOMATOSE**^(*) por dia, misturado na ração.

Na Fazenda Santa Cruz foram tratadas trinta (30) fêmeas com idade entre 12 e 15 meses mantidas em sistema de pasto em capim Tanzânia (*Panicum maximum* Jacq. cv. Tanzania), apresentando sinais de leve a moderado e cada uma recebeu 1,7 gramas do produto homeopático **FATOR PAPILOMATOSE**^(*) por dia, misturado em sal mineral.

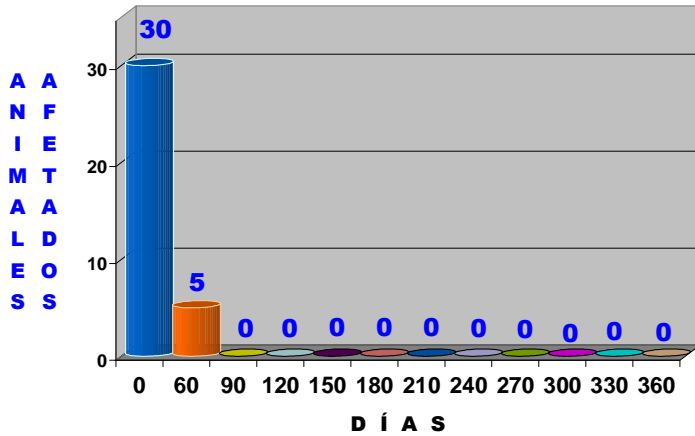
Os animais foram acompanhados mensalmente durante 12 meses sendo registrados os animais que estavam curados e os que persistiam com a doença e também para verificar possíveis casos de recidiva.

RESULTADOS:

Fazenda Mutuca: no grupo de animais com infecção leve a moderada os sinais da doença desapareceram por completo após 60 dias de tratamento e dos vinte (20) animais infectados crônica e severamente, dezenove (19) apresentaram regressão completa das lesões em 120 dias e apenas um (1) animal levou 180 dias para ser curado.



FAZENDA SANTA CRUZ



Fazenda Santa Cruz: todos os trinta (30) animais estavam curados em 90 dias de tratamento já que não havia casos de infecção grave nesta propriedade.

Até o final do período de observação não havia sido registrado casos de recidiva em nenhuma das propriedades.

CONCLUSÃO: A utilização do princípio homeopático FATOR PAPILOMATOSE^(*) permitiu que não só os casos leves a moderados fossem curados, mas também os casos de infecções graves e crônicos. O princípio homeopático utilizado também foi de grande eficiência no controle de novas infecções e reinfecções.

^(*) Marca Registrada do Laboratório Homeopático Veterinário Fauna & Flora Arenales Ltda., Brasil.